



Imagens da infância

**“Crenças e valores das mães
com filhos na escola primária”**

De Paula Castro e Maria Benedicta Monteiro.

Objectivos



1. Conhecer as dimensões representativas a que recorrem as mães para pensarem o **desenvolvimento e educação dos seus filhos**
2. Analisar os **motivos e as origens** da variabilidade neste pensamento



Ideias dos pais sobre o desenvolvimento e educação dos filhos



Sub-temas:

- **Conteúdos (dimensões)**
- Qualidades
- **Origens**
- Consequências

1. Conteúdo das crenças dos pais



- ⊙ Quais os valores e expectativas que projectam para os seus filhos?
- ⊙ Quais as ideias relativas à natureza da infância?
- ⊙ Quais as ideias relativas à evolução das competências dos filhos?
- ⊙ Qual a contribuição dos factores externos e internos para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças?
- ⊙ O que pensam sobre os processos de aprendizagem e objectivos de ensino?
- ⊙ Qual o contributo do pensamento social (comunidade portuguesa)?

2. Origens das crenças dos pais



Duas vertentes

Psicológica

(inter-relação pais/filhos)

Sociológica

(estatuto social dos pais)



Linhas orientadoras do estudo



© Modelo de Sigel

- Crenças = ideias dos pais
- Origem das crenças → cultura
→ experiência individual
- Crenças dependentes do nível de instrução
- Diferença entre crenças **genéricas** (desenvolvimento e educação) e crenças **específicas** (tipos de ensino e disciplina), e consequências de ambas para as crianças.

Linhas orientadoras do estudo



Definições:

- ⊙ **Crença** - conhecimentos aos quais os indivíduos conferem um valor de verdade, apoiados ou não em evidências.
- ⊙ **Valores** - tipo de crença central ao nosso sistema de crenças.

Linhas orientadoras do estudo



◎ **Amostra – 311 mães**

◎ **Instrumentos de estudo**

- Caracterização das crenças - Questionário com 42 perguntas, respondidas numa escala de 1 (discordo muito) a 5 (concordo muito)
- Caracterização dos valores - 3 questões de resposta aberta.

Resultados



1. Conteúdo das crenças dos pais

O resultado das crenças maternas foram agrupadas em factores:

- Factor 1 - **Tradicional**
- Factor 2 - **Educar é forçar**
- Factor 3 - **Auto-regulação**
- Factor 4 - **Inatismo**
- Factor 5 - **Bom selvagem**

2. Origens das crenças dos pais

- Escolaridade da mãe (principal variável independente)
- Duração da adolescência, tendo como variável o género dos filhos
- Valores perspectivados para os filhos

1. Conteúdo das crenças dos pais



Tradicional – Reúne crenças sobre como se processa a aprendizagem e a natureza da infância.

- A escola é a grande responsável pela educação (aprendizagem formal)
- Inteligência associada a bons resultados
- Professores devem ensinar todos da mesma forma
- Crianças são adultos em miniatura

Educar é forçar – Reúne crenças sobre como se deve educar, como são as crianças e como se deve ensiná-las.

- Educar é moldar à sociedade
- Impulsos não contrariados prejudicam
- Vigilância activa pela parte dos pais

1. Conteúdo das crenças dos pais



Auto-regulação – Crenças sobre como aprendem as crianças e como se deve ensiná-las.

- Importância da autonomia e das aprendizagens informais (casa)
- Aprendizagem associada à descoberta por si através da observação do mundo
- Modelo de ensino deve ser adaptado aos alunos

Inatismo – Crenças que reflectem uma visão imobilista.

- Criança difícil , adulto difícil
- Capacidade inata para a aprendizagem

Bom selvagem – Crenças que reflectem uma visão da natureza humana.

- Crianças nascem todas semelhantes
- Crianças nascem boas, a sociedade estraga

2. Origens das crenças dos pais



© **Escolaridade da mãe** (principal variável independente)

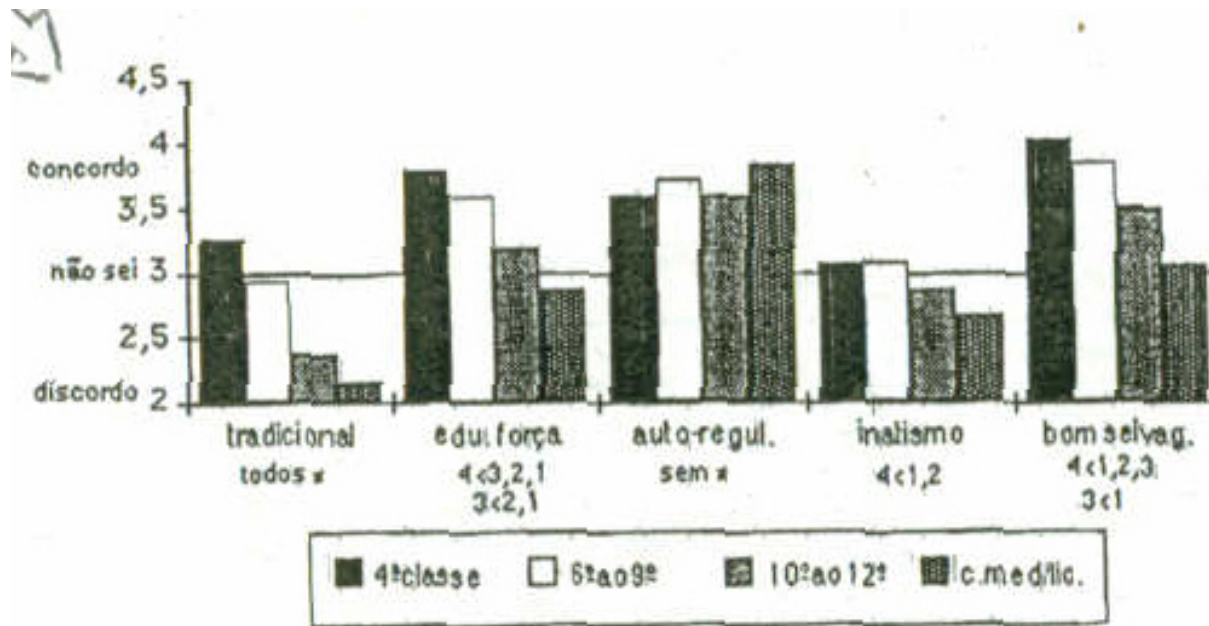


Gráfico 1 – Média dos factores de acordo com a escolaridade das mães

2. Origens das crenças dos pais



- © Duração da adolescência, tendo como variável o género dos filhos

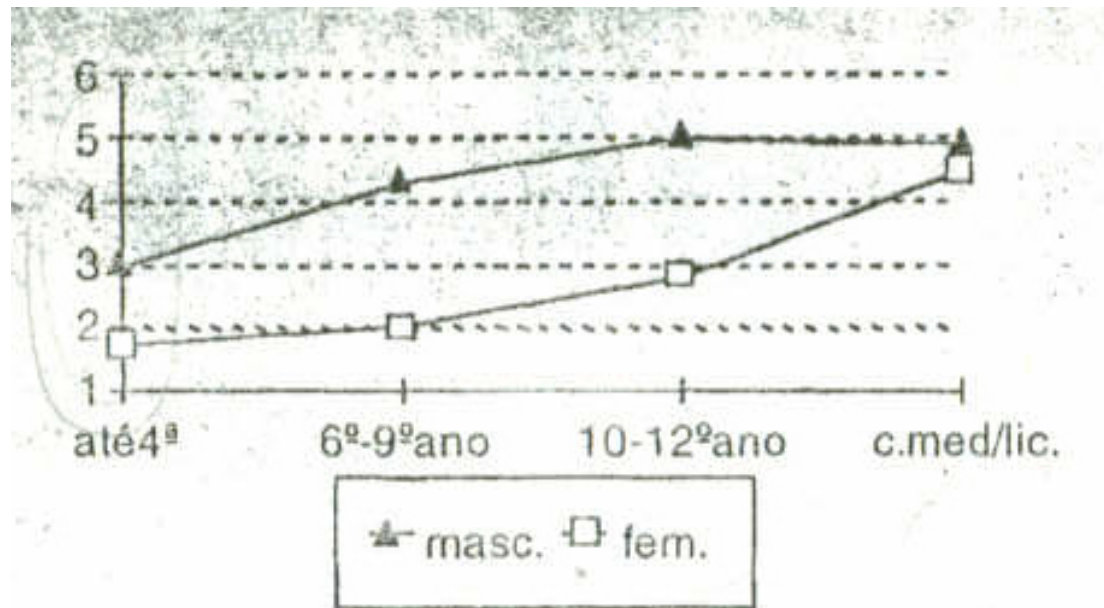
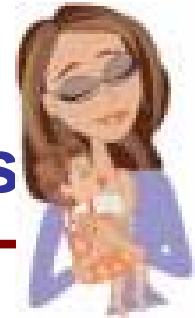


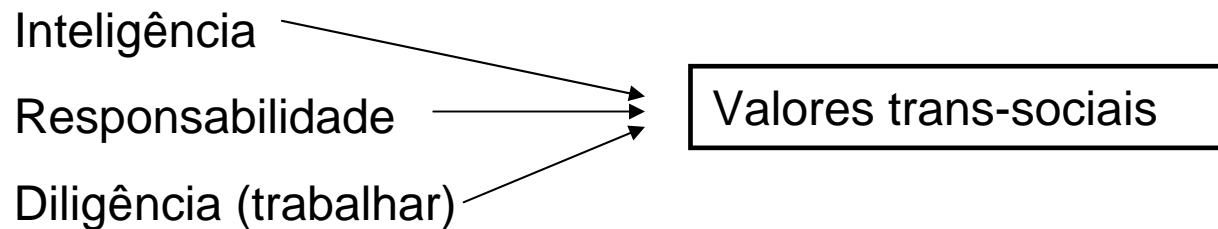
Gráfico 2- Média do tempo da adolescência segundo a escolaridade da mãe e o sexo das crianças

2. Origem da variabilidade das crenças



◎ Valores perspectivados para os filhos

Mães menos escolarizadas	Mães mais escolarizadas
Conformismo	Auto-regulação
Benevolência moral e social	Sucesso
Escolarização	Hedonismo (prazer)
Segurança	



Conclusões



- ⊙ A escolaridade da mãe é a principal responsável pela variabilidade das crenças.

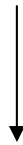
Escolaridade até ao 9º ano	Superior ao 10º ano	
	Até ao 12º ano	Após 12º ano
Educar é forçar	Educar é forçar	
Potencialidades auto-reguladoras	Auto-regulação	Auto-regulação
Bom selvagem	Bom selvagem	?Bom selvagem?
Crenças tradicionais	Rejeitam o tradicionalismo	
Aceitação do inatismo e determinismo biológico	Rejeitam o inatismo	

Conclusão



© Valores

Conformistas



Mães menos escolarizadas

Auto-reguladores



Mães mais escolarizadas



Conclusões



Mães menos escolarizadas	Mães mais escolarizadas
<p><u>Criança inacabada</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ “filhos difíceis”▪ Educar é forçar	<p><u>Criança competente</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ “filhos fáceis”▪ Auto-regulação
<p><u>Preocupações Colectivistas</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ Conformismo▪ Escolarização▪ Segurança▪ Benevolência social	<p><u>Preocupações Individualistas</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ Auto-regulação▪ Sucesso▪ Hedonismo
Aprendizagem formal	Aprendizagem informal
Adolescência mais curta	Adolescência mais longa

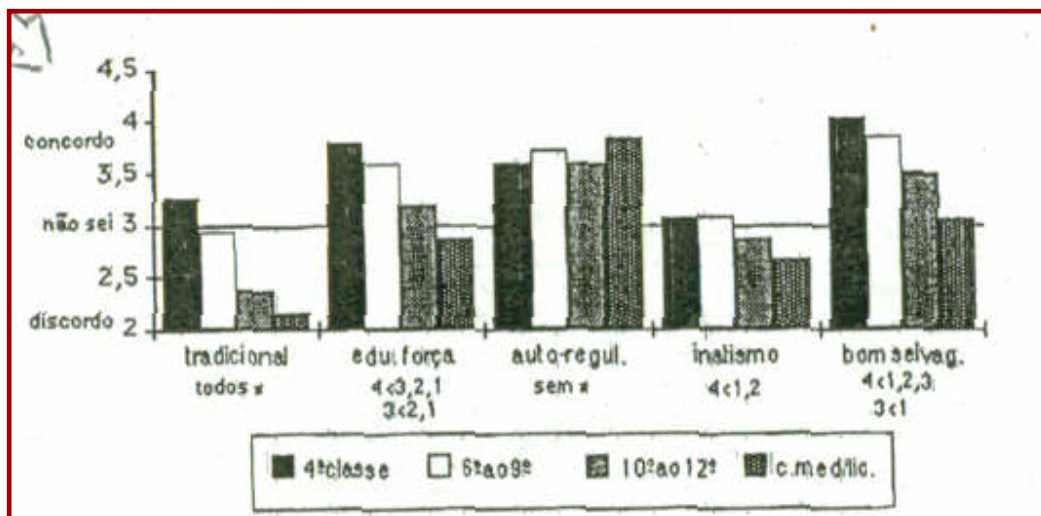
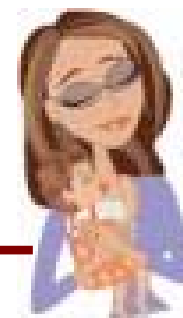








Reflexão colectiva



Mães menos escolarizadas	Mães mais escolarizadas
<u>Criança inacabada</u>	<u>Criança competente</u>
<u>Preocupações Colectivistas</u>	<u>Preocupações Individualistas</u>
Aprendizagem formal	Aprendizagem informal
Adolescência mais curta	Adolescência mais longa

FIM



© Trabalho feito por:

- Eva Firme
- Joana Alves
- João Faria
- Núria Costa

Abril de 2006